



Fundação
**Casimiro
Montenegro
Filho**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Conteúdo

APRESENTAÇÃO.....	3
PROJETOS DESENVOLVIDOS	7
1. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	8
2. PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA	12
3. PROGRAMAS DE EMPREENDIMENTOS	14
RELATÓRIO DOS AUDITORES.....	18
DOAÇÕES EFETUADAS	36
ADMINISTRAÇÃO	38
CONSELHO DIRETOR	39
CONSELHO CURADOR.....	39
COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA.....	40
RELAÇÃO DA EQUIPE ENVOLVIDA	41
QUADROS DE RESUMO	42
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO.....	43
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA.....	47

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Cumprindo determinações legais e estatutárias, a Diretoria da **Fundação Casimiro Montenegro Filho – FCMF** submete à apreciação dos integrantes do Conselho Curador e Colaboradores o “Relatório de Prestação de Contas”, bem como o Balanço Geral com as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social terminado em 31 de dezembro de 2012.

O ano de 2012 foi marcado por relativo crescimento na captação de recursos, em decorrência da formalização de importantes parcerias, dentre as quais o SENAI-CNI, PETROBRAS, FINEP, etc, além da continuidade dos projetos com a EMBRAER.

Neste Contexto, destacamos o início da primeira turma do curso de Mestrado Profissional em Produção do SENAI, com a participação de alunos dos Departamentos Nacional e Regionais; a assinatura de projeto com a Caixa Econômica Federal para aferição de composições desenvolvidas pelo Infraero, além da parceria com a empresa 2RP para execução do projeto SPOT, que detecta, previne e controla fraudes e acessos indevidos em sistemas.

Além disso, foram concluídos grandes projetos com a FINEP, que trouxeram benfeitorias de impacto para o ITA e também para o IAE – Instituto de Aeronáutica e Espaço, dos quais citamos o projeto AME, através da qual foi construído e equipado o laboratório de Automação de Montagem Estrutural de Aeronaves no ITA; o Projeto EÓLICA, através do qual foi realizada a instalação do primeiro Gerador Eólico de 24 KW também no ITA, e o Projeto TAPP - Turbina Aeronáutica de Pequena Potência, incluído centro de comando e reservatório de combustíveis, que trouxe uma importante infra estrutura de laboratórios para o IAE.

A FINEP em 2012 iniciou a avaliação de diversas prestações de contas que estavam pendentes de análise, e nesse contexto foi solicitada à FCMF a reformulação de prestação de contas de vários projetos para os formulários atualmente vigentes daquela entidade. Foram atualizados para os novos formulários os projetos COMPSIS, IPQm, FBW, PROINFRA, RBT, REATOR E RHODES, sendo que três destes já foram aprovados pela FINEP.

A Diretoria continuou atuando junto à operação da FCMF, auxiliando nas demandas mais críticas e buscando implantar sistemáticas para melhorar o atendimento ao Instituto.

Foi dada continuidade a implantação oficial do sistema de gestão ERP “*Enterprise Resource Planning*” (Microsoft Dynamic AX), tendo agora como foco às áreas de Compras e Controle.

O desafio da FCMF para os próximos anos continua sendo de apoio à expansão do ITA, e a assinatura de novas parcerias e contratos, além do credenciamento como fundação de apoio dos outros institutos do DCTA, para também apoiá-los no desenvolvimento institucional e de infraestrutura laboratoriais.

A expansão do ITA tem como base a duplicação da capacidade de alunos formados pelo Instituto nos próximos 5 anos, ampliação da estrutura física e alterações na formatação dos cursos. Importantes passos foram dados, dentre eles a assinatura do Convênio com a FINEP denominado DOBRAITA para elaboração dos projetos executivos destinados a expansão e diagnósticos das redes existentes.

Uma importante parceria internacional foi firmada pelo ITA: a assinatura de Carta de Intenções com o MIT (Massachusetts Institute of Technology) para, em colaboração com aquele instituto, realizarem o intercâmbio entre estudantes, professores e pesquisadores, projetos de pesquisa conjuntos, e o desenvolvimento de novos projetos educacionais e de inovação.

A captação total no ano de 2012 foi de 17,7 milhões, sendo 10,1 milhões de recursos privados e 7,6 milhões de recursos públicos.

Em um balanço geral, o ano de 2012 foi um ano de crescimento, que esperamos continue em 2013 e nos próximos anos.

Destacamos algumas das parcerias importantes para o resultado alcançado:

Programa de Capacitação Tecnológica

- **FINEP** – Projeto de Capacitação Tecnológica e Formação de Recursos Humanos para o Setor Aeronáutico - II
- **SENAI-CNI** – Mestrado Profissional em Produção
- **EMBRAER** – Programa de Mestrado Profissionalizante em Engenharia Aeronáutica e Mecânica

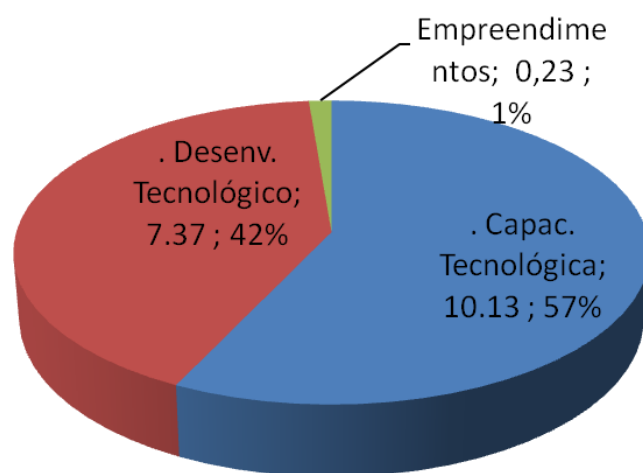
Programa de Desenvolvimento Tecnológico

- **CHESF** – Aeronave Não Tripulada Autônoma para Inspeção de Linhas de Transmissão.
- **CPFL** - Pesquisa e Desenvolvimento de Tochas de Plasma de Vapor de Água – TVA
- **EMBRAER** - Métodos e Critérios de Análise e Cálculo Estrutural Usando Novas Tecnologias, Automação da Montagem Estrutural de Aeronaves dentre outros.
- **EMBRAER** — Desenvolvimento de novas tecnologias, processos, métodos e critérios de projeto (Compósitos).
- **FINEP** - Diversos Projetos para Desenvolvimento de Pesquisa e atualização da Infraestrutura laboratorial do ITA.
- **PETROBRÁS** - Implantação da Infraestrutura do Laboratório de Combustão e Energia.

INCUBAERO - Incubadora de empresas de base tecnológica voltada ao setor aeroespacial, criada no ano de 2004 e gerida pela Fundação Casimiro Montenegro Filho em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA, Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial – DCTA, com o apoio agora do CECOMPI – Centro de Competitividade e Inovação do Cone Leste Paulista.

Em resumo a distribuição dos recursos captados no decorrer do ano de 2012 foi conforme quadro abaixo:

CAPTAÇÃO DE RECURSOS – R\$ milhões	
Capacitação tecnológica	10,13
Desenvolvimento tecnológico	7,37
Empreendimentos	0,23
TOTAL	17,73



São José dos Campos, 19 de abril de 2013.

Ricardo Corrêa de Oliveira Martins
Diretor Presidente

PROJETOS DESENVOLVIDOS

1. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

O programa concentra-se em motivar as empresas a buscar as oportunidades de conhecimento e competência disponíveis no Instituto Tecnológico de Aeronáutica e nas Instituições de Educação Superior, através de Projetos conjuntos de Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Em 2012 foram desenvolvidos projetos com os seguintes parceiros:

2 RP NET

O projeto SPOT - Sistema de Proteção Operacional e Tecnológica para Prevenção, Detecção e Controle de Fraudes e de Acessos Indevidos, SPOT tem por objetivo a pesquisa e o desenvolvimento cooperativo de soluções inovadoras para um Sistema de Proteção Operacional e Tecnológica, envolvendo prevenção, detecção e controle de fraudes em cartões de acesso a ambientes computadorizados controlados, visando aumentar sua eficiência, confiabilidade e segurança, bem como reduzir o desperdício de recursos envolvidos.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Tem por objetivo a aferição de composições dos serviços desenvolvidos pela INFRAERO referentes à construção aeroportuária, visando ampliar as informações disponíveis no Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI)

CHESF – COMPANHIA HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Este projeto destina-se a construção, integração e os testes de um veículo aéreo não tripulado semi-autônomo, para inspeção de linhas de transmissão, dotado de alta confiabilidade e certo grau de autonomia. O projeto está sendo desenvolvido através de uma parceria entre ITA/FCMF, a CHESF e o CESAR de Pernambuco.

CPFL – COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ

O projeto, que visa pesquisar e desenvolver tocha de plasma de vapor de água (TVA), insere-se no contexto geral de um projeto de maior envergadura, denominado de "DE0005-USINA DE RESÍDUOS", que tem por finalidade a consolidação de uma nova tecnologia para campo de tratamento de lixos

municipais por processo assistido a plasma, com acoplamento de dispositivo gerador de energia para o aproveitamento do gás produzido no reator.

EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

- **Compósitos** - Desenvolvimento de novas tecnologias, processos, métodos e critérios de projeto, de modo a efetivar o ciclo de desenvolvimento de novas soluções estruturais em compósitos para uso aeronáutico, contemplando projeto, cálculo, manufatura e ensaios, com demonstração e validação dos benefícios e limitações com vistas a inovações tecnológicas na indústria aeronáutica.
- **Diretrizes** - O objetivo do trabalho é realizar análise e avaliação de diversas possibilidades de renovação do ensino de engenharia e desenvolvimento das atividades de empreendedorismo e inovação no ITA, com participação da indústria aeronáutica e aeroespacial. Particularmente, estima-se que estas atividades venham a promover uma melhor formação profissional no ensino de engenharia no ITA, com benefício para a indústria aeronáutica nacional.
- **Estruturas Metálicas** - Desenvolvimento de métodos e critérios de análise e cálculo estrutural levando-se em conta o estado das peças e componentes fabricados pelos processos de soldagem por "Friction Stir Welding" (FSW), colagem estrutural e montagem estrutural com uso de calço líquido, além dos novos materiais empregados: novas ligas e painéis híbridos.

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

- **AME – Automação da Montagem Estrutural de Aeronaves** - Desenvolver um processo de automação robotizada para a furação e instalação de prendedores na montagem de estruturas aeronáuticas, tais como junção de fuselagens. O projeto proposto consiste do posicionamento e nivelamento de fuselagens, além de furação e instalação de prendedores por meios automáticos.
- **CEPROS** - Desenvolvimento de Tecnologias em Sistemas de Injeção para Propulsores Líquidos, o projeto deverá desenvolver uma câmara de combustão alimentada por etanol e oxidante criogênico. Ela será equipada com quatro injetores com configurações variadas permitindo o estudo da complexidade do escoamento. Tal complexidade é incrementada pela interferência da turbulência dos gases entre os sprays líquidos, o que influencia fortemente a eficiência da combustão.
- **DOBRAITA** - Elaboração de projetos executivos e diagnóstico das redes existentes. Para atingir o objetivo geral deste projeto, o ITA está firmando acordos de cooperação com diversas instituições públicas e privadas para

possibilitar a ampliação e auxiliar no desenho e na concepção das reformas institucionais que irão acompanhar a expansão do ITA.

- **EÓLICA** - Projeto para concepção, construção e teste de um gerador eólico de 24 kW, de características inovadoras de baixo custo, para velocidades moderadas de vento, destinado a emprego individual em residências ou instalações (micro usinas) e também para compor uma “fazenda de geradores”, com possibilidade de integração a outras fontes alternativas de energia e à rede de energia das concessionárias.
- **ILITA – Infraestrutura de Laboratórios do ITA** - O projeto se destina a finalização do Laboratório de Plasma e Processos, criado para fortalecer a infraestrutura laboratorial do ITA e capaz de atender as pesquisas experimentais multiusuárias e multidisciplinares nas áreas de plasma térmico e plasma frio.
- **IPqM-Doppler – Sensor para Monitoramento de Perfil de velocidade por efeito Doppler** - Desenvolvimento de um protótipo nacional de sensor perfilador monofeixe por efeito Doppler. Objetivando a total dependência de fornecedores no exterior, tanto para manutenção dos equipamentos já disponíveis, quanto para aquisição dos novos equipamentos, que são necessários para suprir a atual necessidade de cobertura da vasta rede de recursos hídricos brasileira.
- **LAEROMAT** - Centro de Caracterização de Materiais, que através deste será possível sanar parcialmente os problemas da área de pesquisa em materiais, aumentando produtividade pela motivação dos alunos e impactando na produtividade de grupos de pesquisa.
- **LCPE** - O projeto tem por finalidade a consolidação da Infraestrutura de Operação para funcionamento do novo Laboratório de Combustão, Propulsão e Energia – LCPE, para que o mesmo possa atender a demanda de transferência de experimentos.
- **PRE SAL** - Este projeto refere-se ao sistema de monitoramento e rastreamento de embarcações na área do pré-sal com posicionamento relativo e absoluto seguro e de alta precisão para plataformas, navios, monobóias, boias e outras embarcações, para permitir operações conjuntas sem riscos de colisões.
- **RBT – Sistema de Produção de Gás de Síntese a partir de Resíduos de Indústria de Petróleo por Plasma Térmico com Geração de Energia Elétrica** - Sistema de Tratamento capaz de dar destinação final aos resíduos da indústria do petróleo (RIP), a exemplo da borra de fundo de tanque e resíduos de destilação do óleo cru, por tratamento térmico em alta temperatura baseado no uso do plasma térmico, como alternativa a destinação por co-processamento

em fornos de cimento e aterramento, como geração de gás de síntese para geração de energia elétrica, via microturbina a gás acoplado a gerador elétrico.

- **SCBTGA - Desenvolvimento de Sistemas de Combustão para uso de Biocombustíveis em Turbinas a Gás Aeronáuticas** - O projeto visa o desenvolvimento de tecnologia de combustão que permita a utilização de bicombustíveis em turbinas à gás aeronáuticas. Será desenvolvido em duas fases, uma de estudos sobre combustão, pulverização e ignição de bicombustíveis selecionados (etanol, biodiesel e bioquerosene) e outra com base nos resultados dessa primeira fase será a construção de quatro modelos de câmara de combustão a serem testados em um turbo reator de 3500NB.
- **TAPP – Turbina Aeronáutica de Pequena Potência** - Desenvolvimento e fabricação de um protótipo de uma turbina a gás para utilização em aeronaves não tripuladas. Capacitando o País no domínio da tecnologia de projeto, fabricação, ensaio e desenvolvimento de turbinas a gás.

NAVCON – NAVEGAÇÃO E CONTROLE

Este projeto objetiva complementar a pesquisa e desenvolvimento para projeto de receptor GPS por software com sensores MEMS integrados.

PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S/A.

- **Desemulsificação** - Desenvolver dispositivos para investigar o efeito da irradiação de micro-ondas na quebra de emulsões de petróleo do tipo água-em-óleo visando obter um projeto realista de um equipamento de separação para uso em circuito de testes de escala protótipo.
- **Engenharia Reversa** - Análise do Processo de Engenharia Simultânea para Fabricação em 5 Eixos Simultâneos de Componentes de Turbomáquinas para Petrobras.
- **RBT TRPP – Sistema de Produção de Gás de Síntese a partir de Resíduos da Indústria do Petróleo por Processo a Plasma Térmico com Geração de Energia Elétrica**

Complementar ao Projeto FINEP de Sistema de Tratamento para destinação final de resíduos da indústria do petróleo (RIP), por tratamento térmico em alta temperatura baseado no uso do plasma térmico e como alternativa ao co-processamento em fornos de cimento e aterramento, com a vantagem da geração de gás que poderá ser transformado em energia elétrica, via micro turbina.

- **Laboratório de Combustão – LCE** - Implantação da infraestrutura do Laboratório de Combustão e Energia, visando à capacitação do INSTITUTO para realização de pesquisas/testes/estudos.

2. PROGRAMAS DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

O Programa abrange diversos segmentos de mercado e são formatados para buscar soluções tecnológicas específicas na resolução de dificuldades apresentadas pelas empresas, além de permitir a aproximação destas com os professores e pesquisadores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica e de outras Instituições de Pesquisa e Universidades de Ensino Superior. Em 2012 foram executados os seguintes projetos:

AGEVAP

Ministrar cursos à distância com temática ambiental para subsidiar a gestão de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul. A presente proposta pretende dar continuidade ao trabalho iniciado em 2005, com o objetivo de atuar como instrumento de aproximação institucional, capacitação e aprimoramento da participação social para a gestão das águas na bacia.

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.

- **Gerenciamento de Cursos** - Visa promover o gerenciamento dos processos de Capacitação Tecnológica desenvolvidos pela **EMBRAER**, realizando a contratação de cursos nacionais e internacionais.
- **MP-EAM** - Mestrado Profissionalizante em Engenharia Aeronáutica e Mecânica, administrado e coordenado pelo ITA complementado pelo Programa de Especialização em Engenharia Aeronáutica instituído na EMBRAER, através da alocação de engenheiros formados admitidos como bolsistas da FCMF, objetivando a difusão de conhecimentos técnicos/científicos e a formação especializada de recursos humanos para a área de engenharia aeronáutica.
- **PEE e PEE-R** - Complementa o Projeto Finep – Captaer II, destinado a Cooperação para Formação de Especialistas em Engenharia Aeronáutica: Provisão e suporte aos cursos, palestras, seminários e consultorias, ministrados para a formação de especialistas em engenharia aeronáutica – PEE e PEE-R, ou em programas de treinamentos derivados do PEE.

FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS

- **Captaer II** - Capacitação Tecnológica e Formação de Recursos Humanos para o Setor Aeronáutico - trata-se da formação e capacitação de recursos humanos, implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologia industrial básica.

SENAI – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

- **CIMATEC** - Curso de Pós Graduação “*stricto sensu*”, intitulado Mestrado Profissionalizante em Gestão e Tecnologias Industriais, com o objetivo de formar profissionais para coordenar mudanças em produtos e processos para melhoria das condições competitivas da indústria nacional. O programa aprovado pelo MEC/CAPES, oferece a formação de mestres profissionais pela Faculdade de Tecnologia SENAI-Cimatec, na área de concentração de gestão industrial e tecnologias industriais. O programa conta com o apoio do ITA na modalidade de associação temporária.
- **CETEC (MG)** – elaboração do diagnóstico da Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC – e a proposição de um modelo de organização e de gestão estratégica para a implantação do Centro Tecnológico Cetec Senai, o qual possui o propósito geral de desenvolver de soluções tecnológicas inovadoras e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos em Minas Gerais, assim como sua integração aos sistemas de inovação do Estado.
- **MPEP (BRASÍLIA)** - Mestrado Profissionalizante em Produção, é um mestrado profissionalizante (*stricto sensu*) dentro do curso de pós-graduação de Engenharia Aeronáutica e Mecânica (PG-EAM) e ligado à área de Produção (PG-EAM/P) do ITA. Tem como objetivo capacitar profissionais graduados em engenharia ou ciências exatas interessados em se especializar nos ramos da engenharia de produção com ênfase em métodos quantitativos aplicados aos processos industriais.

STEFANINI CONSULTORIA E ASSESSORIA EM INFORMÁTICA LTDA

- **Curso de Especialização**

Implementação de cursos de especialização em engenharia de software, gestão de projetos e segurança de informação cujas atividades incluem coordenação, apoio administrativo e ministrar aulas, para 8 cursos de pós-graduação lato-sensu, com aulas para 3 turmas de engenharia de software, 2 turmas de segurança da informação e 3 turmas de gestão de projetos, ministrados nas

instalações da STEFANINI em São Paulo. Os professores do ITA participam em 40% do programa e cada curso tem aproximadamente uma carga horária total de 400 horas.

VSE - VALE SOLUÇÕES EM ENERGIA S.A.

Programa de Capacitação tecnológica por meio da execução de Projeto de ensino, pesquisa e desenvolvimento e, especialmente, da realização de um Curso de Mestrado Profissional em Turbinas a gás voltado para a capacitação de recursos humanos (RH)

3. PROGRAMAS DE EMPREENDIMENTOS

O Programa tem como objetivo transformar idéias em ações concretas para o Desenvolvimento Tecnológico. Os projetos compreendidos abrangem desde a criação de laboratórios, até a realização de seminários e fóruns de discussão.

LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO - LABTEC

Destinado à implementação de projetos, disponibiliza seu espaço para as equipes de desenvolvimento multipropósitos formadas por professores, pesquisadores, graduando e pós-graduandos, tornando-se um verdadeiro espaço de centralização tecnológica dentro do campus do ITA.

INCUBAERO

No ano de 2012 destacamos as seguintes atividades desenvolvidas:

- Encerrado Convênio 01.06.1062.00 firmado entre FINEP e incubadoras de São José dos Campos e administrado pela Fundação UNIVAP.
- Encerrado Convênio com o CECOMPI (PMSJC), referente ao período de 2011/2012, cujo Plano de Trabalho teve como objetivo estabelecer um Centro de Referência de Incubação de empresas de base tecnológica, dentro do Programa de Gestão de Incubadoras do município de SJC.
- Firmado novo convênio com a PMSJC, através da gestão do CECOMPI para o período set/2012 a ago/2013, cujo Plano de Trabalho tem o objetivo de dar continuidade à implementação do Centro de Referência de Incubação de empresas de base tecnológica.

- Participação na Expo Aero Brasil (feira aeronáutica internacional), em espaço cedido pelo CECOMPI juntamente com as empresas do Cluster Aeroespacial e Defesa.
- Realização e participação da 1ª Sessão de Negócios.
- Um encontro de negócios onde foram reunidas empresas do Centro Empresarial I (Parque Tecnológico SJC), empresas incubadas e graduadas das quatro incubadoras do município.
- Participação em Workshop CERNE realizado em Campinas para discussão e orientação de proposta de projeto para implementação do Modelo CERNE, elaborada em resposta ao Edital Sebrae/Anprotec 01/2011 .
- Submissão de proposta de projeto ao SEBRAE NACIONAL/ANPROTEC para implementação do Modelo CERNE (Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos) que tem por objetivo agregar práticas para a formação sistemática de empreendimentos inovadores bem-sucedidos. Valor previsto de R\$120.000,00, proposta aprovada e em processo de assinatura de convênio.
- Empresa incubada ALTAVE pelo segundo ano consecutivo participou de processo de seleção entre projetos inovadores e foi aprovada para participação na Futurecom (Telecom e TI America Latina).
- Visitamos juntamente com a Rede de incubadoras de SJC a 3ª Edição da Feira INOVA BRASIL, realizada em Americana, pela RPI, Rede Paulista de Inovação, com objetivo de reunir empresas incubadas de várias regiões de Estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro.
- Participação da Feira do Jovem Empreendedor 2012.
- Estão em processo de graduação mais 3 empresas: Konatus, ACRUX AEROSPACE e JJJ Air Software.

Empresas graduadas pela Incubaero:

Flight Technologies - Serviços na área de instrumentação, modelagem e controle de voo de aeronaves de pequeno, médio e grande porte. Sócios: Nei Salis Brasil Neto e Benedito Carlos Oliveira Maciel.

Embravant (Empresa Brasileira de veículos aéreos não tripulados) desenvolve e produz veículos aéreos não tripulados com navegação autônoma

(Vants) para aplicações civis e presta serviços relativos à operação e manutenção das mesmas. Sócios: Marco Antonio de Queiroz Vianna.

Cavok Aeronáutica, empresa de assessoria e consultoria aeronáutica, elabora e desenvolve projetos aeronáuticos, certificação de equipamentos e sistemas em aeronaves de pequeno e médio porte. Sócio: Luiz Gustavo Costa Cintra.

Ray Innovative Solutions (Monity), especializada em segurança eletrônica e desenvolvimento de soluções de processamento digital de vídeo, atua no setor de sistema de monitoramento por vídeo. Sócios: Ronaldo Carvalho Moura Junior e Fábio/Mario Yamada.

ACS - Advanced Composites Solution Inc. é uma empresa de engenharia especializada principalmente na tecnologia dos materiais compostos e no desenvolvimento de produtos próprios para a aviação leve, incluindo a construção de aeronaves. Sócios: Leandro Guimarães Maia e Alexandre Zaramella.

Gtac Solutions desenvolve para o mercado aeronáutico soluções tecnológicas de gestão. O público alvo inclui operadoras de aeronaves executivas. Sócios: George Batschinski, Antonio David Macedo Castro e Alysson Campos Mello.

OTF Sistemas (Troja) desenvolve soluções em sistemas de medição e posicionamento tridimensional. Sócio: Francílio Graciano

Gyrofly – Desenvolvimento de Produtos classificados como mini vant (Veículo aéreo não tripulável). Sócios: Alexandre Penedo e Gustavo Penedo

NCB – Sistemas Embarcados é uma empresa especializada no desenvolvimento de computadores de bordo com processamento de dados em tempo real aplicáveis ao setor Aeronáutico. Sócio: Fernando Garcia Nicodemos.

Krypem empresa de prestação de serviços especializados no desenvolvimento de soluções para projetar, fabricar e comercializar sistemas eletrônicos modulares para aplicação aeroespacial. Sócio: Glêvson Diniz Franco

TBX Motores Aeronáuticos

Soluções em sistemas de propulsão, com atuação internacional e com foco nas necessidades dos clientes, buscando soluções de desempenho equivalente às existentes e com custos inferiores. O produto inicial da TBX é o TBAE150, um motor a pistão refrigerado a ar, de 4 cilindros e 3.4 litros, com 120 HP de potência.

Sócio: Alexandre B Barros

Konatus Soluções Inteligentes

Construção de modelos preditivos e a avaliação de risco em sistemas complexos. A empresa atua no desenvolvimento de pacotes computacionais de engenharia de suporte à decisão. Os produtos desenvolvidos pela empresa são sistemas computacionais com forte apelo tecnológico, aplicando as técnicas de construção de modelos preditivos e avaliação de risco em sistemas complexos nas áreas de planejamento e gestão, análise de risco e fatores humanos, manutenção preditiva e gerenciamento de receitas em empresas aéreas. Sócio: Guilherme Conceição Rocha.

Acrux Aerospace Technologies

Consultoria e desenvolvimento de projetos de engenharia ligados a propulsão de foguetes de sondagem e veículos lançadores em primeiro plano. Sócio: Oswaldo Barbosa Louredo.

JJJ Air Software

Desenvolvimento de software com atuação no ramo aeronáutico, com objetivo da automatização das manutenções técnicas de uma frota de aeronaves. Sócios: Jorge Luís G Alves e Gustavo Matuck.

Projetos que continuam incubados:

A empresa 3D CTS - COMPÓSITOS AVANÇADOS LTDA.:

Conceber e desenvolver uma máquina 3D Braiding, totalmente nacional, capaz de produzir estruturas de alta performance permite a obtenção de produtos com elevada propriedade mecânica, alta fração volumétrica fibra / resina além da eliminação da condição de falha por delaminação, ponto vulnerável em se tratando dos processos de laminação tradicionais. Sócios: Jose Maria Fernandes Marlet, Francisco Kioshi Arakaki, Carlos Alberto Fernandes Marlet.

A empresa ALTAVE: especializada em desenvolvimento de plataformas aeronáuticas, atualmente desenvolvendo Rede de Balões mais leves que o ar para múltiplas aplicações.

A plataforma fará cobertura de sinal de telecomunicações e terá embarcado em seu sistema, equipamentos tais como: estações rádio base (ERB) miniaturizadas, repetidores de sinal (celular e rádio), câmeras de vigilância, etc.

Sócios: Leonardo Nogueira e Bruno Avena Azevedo.

A empresa COGNI: desenvolvimento e fabricação de dispositivos mecatrônicos de controle e apontamento de refletores satelitais denominados no mercado por sistemas Tracker. Sócio: Vagner R. dos Santos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES

FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Quadro 1 — Balanços patrimoniais

Quadro 2 — Demonstração do superávit e déficit dos exercícios

Quadro 3 — Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 — Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores da
Fundação Casimiro Montenegro Filho
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Casimiro Montenegro Filho (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e a respectiva demonstração do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas.

São José dos Campos, 15 de fevereiro de 2013.

Fábio R. Benvindo.

Fábio Roberto Benvindo

Sócio-diretor

CRC 1SP255684/O-3

Verdus Auditores Independentes

CRC 2SP027296/O-2

QUADRO 1

FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2012	2011	PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa (nota 4)	12	11	Obrigações trabalhistas	379	301
Aplicações financeiras (nota 5)	14.090	14.763	Obrigações tributárias	3	5
Adiantamentos para projetos	433	547	Outras contas a pagar	521	520
Projetos em execução (nota 6)	43.525	34.045	Fundos de projetos a executar (nota 8)	67.957	59.324
Outras contas a receber	406	789			
Total do ativo circulante	58.466	50.155	Total do passivo circulante	68.860	60.150
NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO SOCIAL (nota 10)		
Imobilizado (nota 7)	13.998	13.347	Dotação	3.114	3.114
			Doações e subvenções	2.730	2.730
Total do não circulante	13.998	13.347	Déficits acumulados	(2.240)	(2.492)
			Total do patrimônio social	3.604	3.352
TOTAL DO ATIVO	72.464	63.502	TOTAL DO PASSIVO	72.464	63.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DOS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
RECEITA OPERACIONAL		
Receitas financeiras	314	385
Receitas administrativas	1.208	1.032
Resultado de projetos encerrados	24	46
	1.546	1.463
DESPESAS OPERACIONAIS		
Recuperação de despesas operacionais	312	271
Despesas financeiras	(85)	(53)
Despesas gerais e administrativas (nota 11)	(1.521)	(1.562)
	(1.294)	(1.344)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	252	119

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

	Dotação	Doações e subvenções	Déficits acumulados	Total
	_____	_____	_____	_____
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	3.114	2.730	(2.573)	3.271
Ajuste de exercício anterior	-	-	(38)	(38)
Superávit do exercício	-	-	119	119
	_____	_____	_____	_____
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	3.114	2.730	(2.492)	3.352
Superávit do exercício	-	-	252	252
	_____	_____	_____	_____
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	3.114	2.730	(2.240)	3.604
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (MÉTODO INDIRETO)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	252	119
Ajustes por:		
Ajuste de exercício anterior	-	(38)
Depreciação	2.034	2.493
Superávit ajustado	2.286	2.574
Diminuição em adiantamento de projetos	114	548
Diminuição (aumento) em projetos em execução	(9.480)	2.373
Diminuição em outras contas a receber	383	245
Aumento (diminuição) em obrigações trabalhistas	78	(76)
Diminuição em obrigações tributárias	(2)	(10)
Aumento (diminuição) em outras contas a pagar	1	(977)
Diminuição (aumento) em fundos de projetos a executar	8.633	(3.501)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.013	1.176
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(3.690)	(4.695)
Baixa e doações de ativo imobilizado, líquidas	1.005	881
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.685)	(3.814)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(672)	(2.638)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	14.774	17.412
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	14.102	14.774
	(672)	(2.638)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação, entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos, tem como objetivos principais:

- Estimular a pesquisa e o desenvolvimento no campo da tecnologia avançada, da ciência e do ensino, complementando e apoiando, prioritariamente, as atividades exercidas pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica – ITA.
- Estimular a formação, a especialização e o aperfeiçoamento de recursos humanos para empresas, entidades públicas e privadas.
- Incrementar o intercâmbio de especialistas e materiais didáticos e científicos entre instituições nacionais e internacionais.
- Constituir-se em centro de documentação para sistematizar e divulgar conhecimentos técnicos.
- Incumbir-se do planejamento e organização, para os setores de tecnologia e de ensino, de projetos e empreendimentos, garantindo a gestão e absorção do conhecimento e, quando da coordenação de propostas aprovadas de financiamento de fundos de fomento públicos ou privados, assumir sua execução administrativa e financeira.

Para realizar os objetivos sociais, a Fundação manterá em atividade centros de estudos e pesquisas, de seleção e orientação de ensino, de documentação e outros, próprios ou em regime de cooperação com entidades nacionais e estrangeiras, públicas ou privadas.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), bem como os pronunciamentos aplicáveis a entidades sem fins

lucrativos emitidos pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC - (NBC ITG 2002 e Resolução nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009) e a Lei nº 9.532/97.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por numerários destinados a cobrir as atividades imediatas, estes constituídos por diversas instituições de acordo com as diretrizes de cada projeto desenvolvido.

As aplicações financeiras são classificadas na categoria “ativos financeiros mensurados ao seu valor justo por meio do resultado” e são representadas por certificados de depósitos bancários e Fundos de Investimentos demonstrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramentos dos exercícios.

ADIANTAMENTO DE PROJETOS

São representados por valores adiantados para a cobertura de despesas a serem realizadas nos projetos, e que são apropriadas quando da sua prestação de contas.

PROJETOS EM EXECUÇÃO

São representados pelos valores efetivamente incorridos na realização dos projetos desenvolvidos, vinculados às atividades do Instituto Tecnológico de Aeronáutica – ITA e outras instituições educacionais, e de empresas conveniadas com a Fundação, registrados pelo valor original da época.

DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

São registrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear às taxas fiscais, e levam em consideração a vida útil econômica estimada dos

bens. As depreciações dos bens relacionados a projetos são debitadas diretamente às contas do projeto, não transitando pelo resultado da Fundação.

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda e valor, e está registrado pelo seu valor recuperável.

FUNDO DE PROJETO A EXECUTAR

São representados pelos valores recebidos dos mantenedores dos projetos para os gastos destacados no programa de trabalho, bem como de rendimentos proveniente de aplicações financeiras diretamente vinculadas aos projetos.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Fundação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social para fatos geradores intrinsecamente relacionados às atividades expostas em Estatuto. Em razão disso, não há provisão contábil e nem recolhimento dos referidos impostos.

APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas são reconhecidas com base no valor das parcelas recebidas e a receber, de modo a atender às disposições contidas na NBC TG 17.

ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Fundação revisa as estimativas e premissas anualmente.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2012	2011
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa	-	1
Bancos – sede	-	1
Bancos – projetos	12	9
	<u> </u>	<u> </u>
	<u>12</u>	<u>11</u>

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2012	2011
	<u> </u>	<u> </u>
Aplicações – sede	4.134	3.764
Aplicações – projetos	9.956	10.999
	<u> </u>	<u> </u>
	<u>14.090</u>	<u>14.763</u>

A rubrica “Aplicações financeiras” é composta por aplicações de curto e médio prazo, remuneradas a taxa média bruta de 7,00% ao ano. Os valores registrados em “Bancos – projetos” no montante de R\$ 9.956 (R\$ 10.999 em 2011) são oriundos de verbas recebidas das instituições mantenedoras dos projetos administrados pela Fundação. Os referidos recursos são utilizados nos projetos de acordo com sua execução.

PROJETOS EM EXECUÇÃO

	2012	2011
EMBRAER CAPTAER II	8.105	4.382
FINEP TAPP	8.002	5.630
EMBRAER GPCT	5.297	2.811
FINEP AME	3.119	2.551
CHESF	2.593	1.597
EMBRAER MP	2.334	3.690
VSE MP Turbinas	1.912	1.502
FINEP CAPTAER II	1.799	918
ITA MP	1.644	1.634
CPFL Tocha Plasma	1.289	821
ITA PDCT	1.117	1.572
FINEP SGBTGA	856	764
EMBRAER Estrutura Metálica	662	472
SENAI MG CETEC	479	-
LABTEC	461	379
PETROBRÁS RBT TRPP	441	322
2RP NET SPOT	371	-
PETROBRÁS Laboratório de Combustão	368	199
FINEP Eólica	270	221
PETROBRÁS 5 Eixos	266	231
STEFANINI	-	1.724
FINEP IPQM Doppler	-	804
EMBRAER AME	-	551
FUNCAMP	-	301
EMBRAER PHM	-	254
SENAI	-	195
Outros	2.140	518
	43.525	34.045

A rubrica “Projetos em execução” é composta por gastos incorridos e ativados nos respectivos projetos em contrapartida das contas de controles dos mesmos, registradas no passivo da Fundação. Tal mecanismo é adotado durante toda a vida útil do projeto, que é baixado contabilmente quando do seu encerramento após as devidas prestações de contas aos mantenedores, e quando estes emitem comunicação de aceite e concordância do encerramento.

IMOBILIZADO

	2012	2011
FINEP AME	2.484	2.335
FINEP TAPP	1.938	1.989
PETROBRÁS Laboratório de Combustão	1.556	986
FINEP LCPE	1.031	174
CHESF	797	678
FINEP RHODES	692	856
FINEP VANT	453	612
FINEP MARE	349	457
FINEP PROINFRA	227	269
FINEP PROLASER	224	302
FINEP GIROMAR	176	237
FINEP AOM	125	160
ITA MP	75	487
FINEP CAPTAER	637	852
FINEP CAPTAER II	1.193	843
EMBRAER Estrutura Metálica	308	230
FINEP IPQM Doppler	121	182
FINEP ICA MMH B	109	158
Outros	1.464	1.519
Total projetos	13.959	13.325
Total sede administrativa	39	22
Total imobilizado	13.998	13.347

A rubrica “Imobilizado” é composta por ativos imobilizados pertinentes à sede no valor de R\$ 39 (R\$ 22 em 2011) e relativos aos projetos em execução no montante de R\$ 13.959 (R\$ 13.325 em 2011), e estão registrados ao seu valor recuperável. Quando do encerramento do projeto, tais ativos podem ser doados às instituições congêneres ou destinados à sede da Fundação.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 27, a depreciação deve ser calculada de acordo com a vida útil econômica do bem. A vida útil econômica dos ativos deve ser avaliada periodicamente e servir de base de definição da taxa de depreciação a ser aplicada. A Fundação aplica as taxas de depreciação definidas no regulamento de Imposto de Renda. No entanto, a administração não identificou ajustes significativos e reflexos no resultado decorrentes dessa prática.

FUNDOS DE PROJETOS A EXECUTAR

	2012	2011
FINEP TAPP	9.939	9.804
EMBRAER CAPTAER II	8.139	4.382
FINEP AME	5.737	5.531
EMBRAER GPCT	5.606	3.012
CHESF	4.840	3.771
FINEP CAPTAER II	4.721	2.895
PETROBRÁS Laboratório de Combustão	2.909	2.248
VSE MP Turbinas	2.682	2.357
EMBRAER MP	2.597	4.570
ITA MP	2.143	2.518
FINEP LCPE	1.694	1.575
CPFL Tocha Plasma	1.488	978
ITA PDCT	1.318	2.175
FINEP SGBTGA	1.237	1.278
EMBRAER Estrutura Metálica	1.009	871
FINEP ILITA	861	-
FINEP Pré Sal	808	-
LABTEC	718	569
PETRO Desemulsificação	716	-

FINEP RHODES	692	856
FINEP CAPTAER	637	852
SENAI MG CETEC	618	-
EMBRAER Diretrizes	504	-
FINEP VANT	453	612
PETROBRÁS RBT TRPP	444	440
FINEP MARE	349	457
FINEP IPQM Doppler	121	1.075
STEFANINI	22	1.842
EMBRAER AME	-	557
Outros	4.955	4.098
	67.957	59.324
	67.957	59.324

A rubrica “Projetos a executar” é composta pela contrapartida dos ativos dos projetos (bancos, aplicações financeiras, projetos em execução, adiantamentos para projetos, imobilizados de projetos e outros). Tal mecanismo é adotado durante toda a vida útil do projeto, que é baixado contabilmente quando do seu encerramento após as devidas prestações de contas aos mantenedores, e quando estes emitem comunicação de aceite e concordância do encerramento.

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2012 a Entidade discutia administrativamente determinados assuntos fiscais relacionados à eventual tributação do COFINS às suas atividades. Amparada por seus assessores legais e baseada em opinião legal destes, a Administração julga que não há necessidade de constituição de provisão para possíveis contingências por entender que os riscos de perda são remotos para a Fundação.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

	2012	2011
Dotação	3.114	3.114
Doações e subvenções	2.730	2.730
Déficits acumulados	(2.240)	(2.492)
	<u>3.604</u>	<u>3.352</u>

A rubrica “Doações e subvenções” no montante de R\$2.730 em 2012 e 2011 é composta substancialmente por doações de equipamentos referentes aos projetos encerrados durante os exercícios.

11. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2012	2011
Salários e encargos sociais	1.041	1.036
Despesas com serviços	376	356
Locação	33	32
Outros	71	138
	<u>1.521</u>	<u>1.562</u>

12. SEGUROS

A Fundação mantém cobertura de seguro em valores considerados suficientes pela Administração para cobrir riscos potenciais sobre seus ativos considerando a natureza de suas atividades.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Fundação não utiliza instrumentos financeiros derivativos para administrar a exposição de seus ativos e passivos aos riscos de mercado referentes à taxa de juros e a oscilações de moeda no mercado mundial. A Administração julga que a exposição, quando existente, é imaterial para operações e para as demonstrações financeiras.

14. REMUNERAÇÃO DA DIRETORIA

Conforme definido em Estatuto, a Diretoria não é remunerada pelos serviços prestados.

* * *

DOAÇÕES EFETUADAS

DOAÇÕES EFETUADAS EM 2012:

INSTITUIÇÃO	CNPJ	VALOR DE AQUISIÇÃO	VALOR RESIDUAL
INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA – ITA	00.394.429/0144-03	R\$ 968.930,93	R\$ 519.623,24
INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS – IEAV	00.394.426/0141-60	R\$ 1.708,00	R\$ 341,92
		R\$ 970.638,93	R\$ 519.965,16

ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO DIRETOR

- **Diretor Presidente**

Ricardo Corrêa de Oliveira Martins

- **Diretor Vice-Presidente**

Jairo Martins da Silva

- **Diretores**

Horácio Aragonez Forjaz

José Furst Júnior

Michal Gartenkraut

Nelson Azevedo Cardoso

Silvio K. Maemura

- **Suplentes de Diretores**

Alexandre José Reifschneider Coelho

Antonio Davi Macedo Coelho

Jaime Zamlung

João d'Amato Neto

Marcio Magalhães Hannas

Rui Henrique de Albuquerque

Venâncio Alvarenga Gomes

CONSELHO CURADOR

- **Curadores**

Luciano Humberto Lampi

Luiz Carlos Galvão

Ozires Silva

Raul Antonio Del Fiol

Roberto Zink

- **Suplentes de Curadores**

Carlos Henrique Medeiros

Paulo Miguel Marrassini

COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA

▪ **Instituidora**

Empresa

AEITA

Responsável Legal

Marcelo Dias Ferreira

▪ **Fundadoras**

JP Engenharia Ltda.

NEC

Pilkington

Prolan

Rhodia

Rolls Royce

Siemens

TDA

Teleglobal

Reinaldo Conrad

Herberto Yamamuro

Leopoldo Carlos M. G. Castiella

Jaime Zamlung

Marcos Antonio De Marchi

Mauro Cesar Rodrigues da Gama

Adilson Primo - Ronald Joseph Eckmann

Carlos César Moretzshon Rocha

Carlos Augusto de Barros Carvalho

▪ **Instituição Apoiada**

Membro

Antonio Rogerio Salvador

Edson Vaz Musa

Elsó Alberti Junior

Euclides Carvalho Fernandes

Flávio Eitor Barbieri

Hermann Ponte e Silva

Jairo Martins da Silva

Jean Paul Jacob

José Furst Junior

Marcio Nobre Migon

Marco Antonio G. Cecchini

Michal Gartenkraut

Nelson de Azevedo Cardoso

Ozires Silva

Raul Del Fiol

Satoshi Yokota

Wladimir Borgest

Empresa / Turma

Mectron / T80

Caloi / T61

VSE / T80

-

Abricem / T64

Embraer / T83

FNQ / T74

IBM / T59

-

BNDES / T93

-

Rosemberg / T69

Agora Corretora / T68

Unimonte / T62

Promon / T66

T64

T62

RELAÇÃO DA EQUIPE ENVOLVIDA NOS PROJETOS

QUADROS DE RESUMO

EQUIPES DO INSTITUTO ENVOLVIDAS EM PROJETOS NO ANO DE 2012

PROJETOS ITA	TOTAL DE ENVOLVIDOS NO PROJETO	TOTAL DE ENVOLVIDO DO ITA	TOTAL DO ITA (%)
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	188	168	89%
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA	96	93	97%
TOTAL GERAL	284	261	92%

ITEM	PROJETO	ENVOLVIDO	CARGO	INSTITUTO	TOTAL PROJETO	TOTAL DO ITA	(%) DO ITA
5	EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS EMBRAER COMPÓSITOS	Airton Nabarrete Alfredo Rocha de Faria José Antonio Hernandes Mauricio Vicente Donadon Michelle Leali Costa Mirabel Cerqueira Rezende Sergio Frascino Muller de Almeida	Professor Adjunto Professor Professor Ajunto Professor Pesquisadora Pesquisadora Professor Titular	ITA ITA ITA ITA ITA IAE ITA	7	6	86%
6	EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES EMBRAER DIRETRIZES	Fernando Toshinori Sakane Anderson Ribeiro Correia John Bernhard Kleba Karl Heinz Kienitz Maryangela Geimba de Lima Marisa Roberto Celso Massaki Hirata	Professor Professor Professor Professor Professor Professora Professor	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	7	7	100%
7	EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET. EMBRAER EST. MET.	Ana Rita Cordeiro da Silva Carmo Carlos M. Montestruque Vilchez Denner A. M. M. Correa Paschoa Donizete Benedito Siqueira Eliseu Lucema Neto Flavio Luiz de Silva Bussamra Francisco Alex Correia Monteiro Mariano Andres Arbelo Mauricio V. Donadon Paulo Rizzi Thiago Magalhaes de Souza	Professora Professor Pesquisador Apoio Técnico Professor Professor Professor Pesquisador Professor Professor Pesquisador	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	11	11	100%
8	FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME FINEP AME	Aguinaldo da Silva Montovani Carlos Alberto Ribeiro Douglas Soares dos Santos Emilia Villani Jackson Paul Matsuura Jefferson de oliveira Gomes Juliano Giordane Luis Alberto Zambrano Lara Luiz Gonzaga Trabasso Osamu Saotome Ricardo Sutério Roberto Kawakami Harrop Galvão Takashi Yoneyama Wagner Chiepa Cunha Wilson Lara Junior	Aluno Pesquisador Professor Professor Professor Coordenador Pesquisador Pesquisado Professor Adjunto Professor Pesquisador Professor Professor Professor Técnico Mecânico	ITA ITA ITA ITA ITA ITA Externo ITA ITA ITA INPE ITA ITA ITA ITA	15	13	87%
9	FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS FINEP CEPROS	Amilcar Porto Pimenta Leila Ribeiro dos Santos Cristiane Aparecida Martins Edson Fortes Feliciano Heraldo da Silva Couto Luiz Gilberto Barreta Pedro Teixeira Lacava Leonardo B. Nascimento	Coordenador Pesquisadora Pesquisadora Apoio Adm Pesquisador Pesquisador Apoio Adm Apoio Adm	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	8	8	100%
10	FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA FINEP DOBRAITA	Maryangela Geimba de Lima André Luiz Pierre Matei Claudio Jorge Pinto Alves Laura Kuhl Teles Nei Yoshiro Soma Mischel Carmen Neyra Belderrain Pedro Teixeira Lacava Wagner Chiepa Cunha	Coordenadora Professor Professor Professora Professor Professora Professor Professor	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	8	8	100%

ITEM	PROJETO	ENVOLVIDO	CARGO	INSTITUTO	TOTAL PROJETO	TOTAL DO ITA	(%) DO ITA
11	FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA FINEP EÓLICA	Egberto Rodrigues Neves Alfred Makoto Kabayama Breno Eduardo Gabriel Hudson Alberto Bode Humberto Ferraro João Carlos Menezes Lindolfo Araujo Moreira Filho Martha Lissete Sanches Cruz Mauricio Vicente Donadon Paulo Donizetti Rodrigues Paulo Ivo Braga de Queiroz Pedro Paulo Leite do Prado Roman Savanov Ulysses Martins Rezende	Engenheiro Pesquisador Técnico Pesquisador Engenheiro Coordenador Coord. Geral Pesquisadora Pesquisador Técnico Professor Professor Pesquisador Professor	HFF-ME ITA ITA ITA HFF-ME ITA ITA ITA ITA ITA UNITAU ITA UNITAU	14	10	71%
12	FINEP ILITA FINEP ILITA FINEP ILITA	Choyu Otani Argemiro S.da Silva Sobrinho Homero Santiago Maciel	Coordenador Professor Pesquisador	ITA ITA ITA	3	3	100%
13	FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT FINEP LAEROMAT	Choyu Otani Gilmar Patrocinio Thim Jorge Otubo Argemiro S.da Silva Sobrinho Marcos Massi Homero Santiago Maciel Gilberto Petraconi Filho José Elias Matieli	Coordenador Professor Professor Professor Professor Pesquisador Professor Professor	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	8	8	100%
14	FINEP LCPE FINEP LCPE FINEP LCPE FINEP LCPE FINEP LCPE FINEP LCPE	Pedro Teixeira Lacava Amilcar Porto Pimenta Argemiro Soares da Silva Sobrinho Cristiane Aparecida Martins Gilberto Petraconi Filho Homero Santiago Maciel	Coordenador Pesquisador Pesquisador Pesquisadora Pesquisador Pesquisador	ITA ITA ITA ITA ITA ITA	6	6	100%
15	FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL FINEP PRE SAL	Elder Moreira Hemerly Fabian Barbosa de Resende Lucas de Carvalho Ribeiro João Matheus de Oliveira Arantes Fernando Walter Edson Cereja Anderson de Paulo Milhan Walter Ricardo Schad Claudio Luiz Gonçalves Filho Paulo Roberto de Almeida	Coordenador Apoio Técnico Apoio Técnico Apoio Técnico Pesquisador Pesquisador Apoio Técnico Pesquisador Apoio Técnico Apoio Técnico	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA NAVCON NAVCON NAVCON	10	7	70%
16	FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT FINEP RBT	Maria Antonia dos Santos Antonio Carlos da Cruz Aparecido dos Reis Coutinho Choyu Otani Gilberto Petraconi Filho Homero Santiago Maciel Marcos Massi Oscar Wessel Bender Wagner Gonçalves Wilfredo Milquiades I. Urruchi	Pesquisadora Pesquisador Pesquisador Pesquisador Professor Ajunto Professor Titular Pesquisador Pesquisador Apoio Técnico Pesquisador	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA Externo Externo	10	8	80%

ITEM	PROJETO	ENVOLVIDO	CARGO	INSTITUTO	TOTAL PROJETO	TOTAL DO ITA	(%) DO ITA
17	FINEP SCBTGA	Homero Santiago Maciel	Coordenador	ITA	9	6	67%
	FINEP SCBTGA	Amilcar Porto Pimenta	Professor	ITA			
	FINEP SCBTGA	Pedro Teixeira Lacava	Professor	ITA			
	FINEP SCBTGA	Luiz Gilberto Barreta	Professor	ITA			
	FINEP SCBTGA	Carlos Guedes Neto	Apoio Técnico	ITA			
	FINEP SCBTGA	Cristiane Aparecida Martins	Pesquisadora	ITA			
	FINEP SCBTGA	Carlos Felipe de Carvalho Jr	Apoio Técnico	VORTEX			
	FINEP SCBTGA	Joaquim da Costa Gonçalves	Apoio Adm	VORTEX			
	FINEP SCBTGA	Tarcisio Antonio	Apoio Adm	VORTEX			
18	FINEP TAPP	José Francisco de Castro Monteiro	Coordenador	ITA	11	10	91%
	FINEP TAPP	Amilcar Porto Pimenta	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Claudia Regina Adrade	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Edson Luiz Zapparoli	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Elder Moreira Hemerly	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Eurico Vasconcellos G. Silveira	Técnico	IAE			
	FINEP TAPP	João Carlos Menezes	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	João Roberto Barbosa	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Juliano Giordane	Técnico	ITA			
	FINEP TAPP	Pedro Teixeira Lacava	Professor	ITA			
	FINEP TAPP	Wilian Tavares de Carvalho	Técnico	ITA			
19	NAVCON 2012	Elder Moreira Hemerly	Professor Titular	ITA	1	1	100%
20	PETROBRAS 5EIXOS	Adelson Ribeiro de Almeida Junior	Pesquisador	ITA	6	5	83%
	PETROBRAS 5EIXOS	Adriano José Cunha de Aguiar	Pesquisador	ITA			
	PETROBRAS 5EIXOS	Anderson Vicente Borile	Pesquisador	ITA			
	PETROBRAS 5EIXOS	Alex Sandro de Araujo Silva	Pesquisador	ITA			
	PETROBRAS 5EIXOS	Jefferson de Oliveira Gomes	Professor	ITA			
	PETROBRAS 5EIXOS	Juliano Giordane	Professor	ITA			
21	PETROBRAS DESEM.	Alberto Jose de Faro Orlando	Professor	ITA	4	4	100%
	PETROBRAS DESEM.	Daniel Chagas Nascimento	Pesquisador	ITA			
	PETROBRAS DESEM.	Gefeson Mendes Pacheco	Professor	ITA			
	PETROBRAS DESEM.	Ildefonso Bianchi	Professor	ITA			
22	PETROBRAS LAB. COMB.	Pedro Teixeira Lacava	Professor	ITA	7	5	71%
	PETROBRAS LAB. COMB.	Cristiane Aparecida Martins	Professora	ITA			
	PETROBRAS LAB. COMB.	Amilcar Porto Pimenta	Professor	ITA			
	PETROBRAS LAB. COMB.	Homero Santiago Maciel	Professor	ITA			
	PETROBRAS LAB. COMB.	Alberto Carlos Pereira	Professor	ITA			
	PETROBRAS LAB. COMB.	Luis Gilberto Barreto	Professor	IEAV			
	PETROBRAS LAB. COMB.	Maria Esther Sbampato	Professora	IEAV			
TOTAL GERAL					188	168	89%

RELAÇÃO DE PESSOAL ENVOLVIDOS NOS PROJETOS DO "ITA" 2012

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO TECNOLÓGICA

ITEM	PROJETO	ENVOLVIDO	CARGO	INSTITUTO	TOTAL PROJETO	TOTAL DO ITA	(%) DO ITA
1	AGEVAP REDEVALE	Alberto Luiz Barboza Neto	Pesquisador	ITA	3	3	100%
	AGEVAP REDEVALE	Denise Alves de Barros	Pesquisador	ITA			
	AGEVAP REDEVALE	Edson Carlos Baião Junior	Pesquisador	ITA			
2	EMBRAER MP	Airton Narrabete	Professor Adjunto	ITA	43	40	93%
	EMBRAER MP	Alberto Adade Filho	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Alfredo Rocha de Faria	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Anderson Vicente Borille	Pesquisador	ITA			
	EMBRAER MP	Bento Silva de Mattos	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Carlos de Moura Neto	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Carlos M. Montestruque Vlchez	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Claudia Regina de Andrade	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Clovis Torres Fernandes	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	David Fernandes	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Donizeti de Andrade	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Ekkehard C. Fernando Schubert	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Eliseu Lucema Neto	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Emilia Villani	Professora	ITA			
	EMBRAER MP	Farhad Firooznand	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Flavio Jose Silvestre	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Flavio Luiz de Silva Bussamra	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Flavio Luiz Cardoso Ribeiro	Professor	IEA			
	EMBRAER MP	Francisco Alex Correia Monteiro	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Irany de Andrade Azevedo	Pesquisador	ITA			
	EMBRAER MP	Ivan Hitoshi Oyama	Pesquisador	ITA			
	EMBRAER MP	Jackson Paul Matsuura	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Jefferson de Oliveira Gomes	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	João Luiz Filgueiras de Azevedo	Pesquisador Titular	IAE			
	EMBRAER MP	João Pedro Caminha Escosteguy	Pesquisador	ITA			
	EMBRAER MP	José Antonio Hernandes	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Jose Silvestre Edmundo Germano	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Karl Heinz Kienitz	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Luis Gonzaga Trabasso	Professor Adjunto	ITA			
	EMBRAER MP	Luis Gustavo Pereira Vicente	Pesquisador	ITA			
	EMBRAER MP	Luiz Alberto Vieira Dias	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Luiz Carlos Sandoval Goes	Professor	ITA			
	EMBRAER MP	Mauricio Vicente Donadon	Professor	ITA			
EMBRAER MP	Neusa Maria Franco de Oliveira	Professor	ITA				
EMBRAER MP	Paulo Afonso de Oliveira Soviero	Professor Titular	ITA				
EMBRAER MP	Paulo Rizzi	Professor Titular	ITA				
EMBRAER MP	Pedro Teixeira Lacava	Professor	ITA				
EMBRAER MP	Pedro Paglione	Professor Adjunto	ITA				
EMBRAER MP	Roberto da Mota Girardi	Professor Adjunto	ITA				
EMBRAER MP	Roberto Gil Annes da Silva	Professor	ITA				
EMBRAER MP	Simone Figueira Sobreda	Professor	ITA				
EMBRAER MP	Valeria S. Faillace Oliveira Leite	Professor	ITA				
EMBRAER MP	Waldecir João Perrella	Professor	ITA				

ITEM	PROJETO	ENVOLVIDO	CARGO	INSTITUTO	TOTAL PROJETO	TOTAL DO ITA	(%) DO ITA
3	EMBRAER MP IEM EMBRAER MP IEM EMBRAER MP IEM EMBRAER MP IEM EMBRAER MP IEM EMBRAER MP IEM	Donizeti de Andrade Fabiana Eloisa Passador Heide Heloise Bernardi Luiz Fernando Martins Gonçalves Mário Rodolfo Dias Milton de Freitas Chagas Junior	Professor Professor Pesquisador Pesquisador Apoio Técnico Pesquisador	ITA ITA ITA ITA ITA ITA	6	6	100%
4	FINEP CAPTAER II	Fernado Toshinori Sakane	Coordenador	ITA	1	1	100%
5	SENAI CIMATEC SENAI CIMATEC SENAI CIMATEC SENAI CIMATEC	Anderson Vicente Borille Inacio Regiani Jefferson de Oliveira Gomes Luis Gonzaga Trabasso	Pesquisador Apoio Técnico Professor Professor	ITA ITA ITA ITA	4	4	100%
6	SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC SENAI MG CETEC	Anderson Vicente Borille Arnoldo Souza Cabral Carlos de Moura Neto Carlos Henrique Blanco de Oliveira Gustavo reis de Ascensão Janaina F. Souza Gonçalves Jose Henrique Souza Damiani Jose Mauricio Diaz Jurado Ligia Maria Soto Urbina Marcio Cardoso Machado Milena Chanes de Souza Milton de Freitas Chagas Junior Mischel Carmen Neyra Belderrain Paloma Ribeiro dos Santos Rafael Borges Mundim Rafaela Campos da Silva Ronnie Rodrigo Rego Tales Gustavo Vieira Tiago José Menezes Gonçalves	Pesquisador Professor Professor Pesquisador Pesquisador Pesquisador Pesquisador Titular Pesquisador Professor Pesquisador Pesquisador Pesquisador Professor Pesquisador Pesquisador Pesquisador Pesquisador Pesquisador Pesquisador Pesquisador	ITA ITA	20	20	100%
7	SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP SENAI BRASILIA MPEP	Armando Zeferino Milioni Diego Geraldo Flavio Mendes Neto Luis Gonzaga Trabasso Mischel Carmen Neyra Belderrain Paloma Ribeiro dos Santos Paulo Ivo Braga de Queiroz Tania Nunes Rabello	Professor Pesquisador Professor Professor Professor Pesquisador Professor Adjunto Professor Adjunto	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	9	9	100%
8	STEFANINI ESPEC. STEFANINI ESPEC.	Paulo Andre Lima de Castro Sérgio Roberto Matiello Pllegrino	Professor Professor	ITA ITA	2	2	100%
9	VSE VSE VSE VSE VSE VSE VSE	Amilcar Porto Pimenta Carlos de Moura Neto Cleverson Bringhenti Jesuíno Takachi Tomita João Carlos Menezes João Roberto Barbosa Luiz Carlos Sandoval Goes Marcio Teixeira Mendonça	Professor Professor Professor Professor Professor Professor Professor Professor	ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA ITA	8	8	100%
TOTAL GERAL					96	93	97%